



**Ata da 10ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Data: 13 de novembro de 2018**

**Presidente – Professor Roberto Medronho / Prof. Gil Salles**

Às oito horas do dia 13 de novembro de dois mil e dezoito, se reuniu no Auditório Helio Fraga, 2º andar, CCS, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Gil Salles / Vice Diretor, Antonio Egidio Nardi / Titular, Marcelo Land – Representante dos professores associados, Luis Felipe da Silva – Emérito, Gutemberg Leao de Almeida Filho – Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Manoel Domingos da Cruz Gonçalves – representante dos associados, José Marcus Raso Eulalio – convidado, Fernando Colonna Rosman - Chefe do Departamento de Patologia, Mario Vaisman / Titular, Luis Alfredo Vidal / Titular, Alberto Schanaider / Chefe do Departamento de Cirurgia, Afranio Kritski / Titular, Sheila K. Feitosa de Oliveira/ Titular, Jocelene de Fatima Landgraf – Substituta do Chefe do Departamento de Fisioterapia, Giuseppe Pastura / Chefe do Departamento de Pediatria, Antonio José Ledo Alves / Titular, Vera Pannaim / Titular, Sergio Zaidafht – representante dos assistentes, Sergio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Clínica Médica, Silvana Frota / Chefe do Departamento de Fonoaudiologia, José Sergio Franco / Flavia Lucia Conceição – Chefe do Departamento de Ortopedia, Carolina Alonso / Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Luiz Antonio Alves de Lima / Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Terezinha Marta, Vera Halfoun – Chefe do Departamento de Medicina de Família e Comunidade, Eduardo Cukiekorn – representante discente, Rosemeri Santos / representante dos Técnicos Administrativos, a secretaria Cristina Peruchetti e o Diretor Professor Roberto Medronho. O professor Roberto Medronho dá início ao expediente comentando sobre os acontecimentos das comemorações do aniversário de 210 anos da Faculdade de Medicina e agradeceu ao excelente trabalho da comissão organizadora sob a presidência do professor Alexandre Pinto Cardoso. Ressaltando a presença do Magnífico Reitor, da Vice Reitora e do Pro Reitor de Graduação nos eventos e em seguida dá a palavra ao Professor Antônio Ledo e ao professor Luiz Felipe. Professor Antonio Ledo informa que uma aluna do 1º semestre que veio de Pernambuco ganhou uma bolsa para estudar 8 meses para estudar no exterior. Relata também a publicação de uma nota em um jornal de grande circulação afirmando que acadêmicos da Faculdade de Medicina não teriam participado da cerimônia na Academia Nacional de Medicina em função do reitor ser vinculado ao PSOL. Diz que essa nota é de uma infelicidade tremenda, afirmando isso, pois tanto pessoas contra e outras a favor do candidato eleito estiveram presentes, houve e há respeito à democracia e o curso foi muito bem representado na reunião. Parabeniza a Comissão pelo trabalho belíssimo e organização de todos os eventos. Professor Luis Felipe diz que foram maravilhosas as reuniões e atividades referentes as comemorações de 210 anos da Faculdade de Medicina. Professor Medronho agradece e dá a palavra ao Professor Antonio Nardi que colocou que durante o evento em comemoração aos 210 anos surgiu uma ideia apoiada pelo diretor da criação do Evento 400 Anos de Saber e esta sendo criada uma comissão organizadora e no ano que

49 vem organizará um evento da Academia junto a Faculdade de Medicina, um Simpósio, uma  
50 semana de comemorações e apresentações científicas para marcar uma boa relação e  
51 incentivo ao conhecimento. Professor Afrânio comenta que na quarta feira durante o jantar  
52 recebeu convite para participar numa reunião com o Ministério das Relações Exteriores  
53 sobre o BRICS, em relação à área de pesquisa sobre Tuberculose. Em setembro houve uma  
54 reunião na Assembleia Mundial da ONU sobre o tema. O BRICS organizou um simpósio  
55 do sobre o tema. A cada ano muda o país de origem da equipe que comanda o grupo e no  
56 próximo ano será o Brasil. BRICS tem várias divisões dentro do Ministério da qual o  
57 professor participa na qual o foco é Ciência e Tecnologia. O Brasil tem atuado mais na  
58 avaliação de produtos do que no desenvolvimento de patentes próprias. Neste momento, o  
59 Professor Ledo parabeniza o mais novo professor titular, Marcelo Land e a congregação  
60 aplaude. Encerrado o expediente o professor Medronho inicia a apreciação dos pontos de  
61 discussão de pauta com algumas inversões. O ponto 1 será o Balanço da comissão para a  
62 visita, o ponto 2, o acordo bilateral de reconhecimento e o 3 o relatório de atividades da  
63 comissão de elaborações de sugestões ao Regimento do HU e os demais pontos na mesma  
64 ordem - aprovado. Professor Gil sugere que a apresentação de docentes seja antecipada. 4  
65 - Apresentação de novos docentes – Juliana Mynssen, Juliana Lustosa e Marcio Schiefer;  
66 Apresentação: Juliana Mynssen de Fonseca Cardoso apresentada pelo Titular Alberto  
67 Schanaider. O professor Alberto diz que a trajetória da docente formada pela UFF em 2006  
68 com 5 anos de residência médica com 3 anos na UFF e 2 de avançado na USP, fez  
69 doutorado em clínica cirúrgica pela USP e é membro da Sociedade Americana de Trauma;  
70 A Professora Juliana agradece a congregação e diz que é uma honra compor o quadro de  
71 docentes da FM/UFRJ. O professor Sérgio Franco apresenta o professor Marcio Schiefer  
72 dizendo que Márcio se formou inteiramente na UFRJ, desde a graduação. Participa da  
73 Sociedade de Cirurgia, Cirurgia do Ombro. Professor Marcio fala sobre a inspiração que  
74 teve, que foi através de seus vários professores de graduação. A Professora Juliana Lustosa  
75 aguarda o professor Antonio José chegar para apresentá-la; 5 – Indicação de Comissão para  
76 avaliar a proposta do departamento de Clínica Médica de concessão de Título de Emérito  
77 ao Professor Nelson Spector. É passada a palavra ao professor Mario Vaisman que elogia a  
78 preocupação do docente Nelson Spector sempre com a qualidade da Faculdade de  
79 Medicina. Acrescentando às palavras já ditas, o professor Alberto Schanaider enaltece a  
80 participação e apoio do professor Nelson Spector na criação do novo Programa de Pós-  
81 Graduação em Ciências Cirúrgicas e destaca a sua excepcional trajetória. Professor Ledo  
82 diz que a universidade deu o primeiro título de técnico administrativo emérito e que essa  
83 honraria é semelhante à honraria de professor e esta oportunidade está aberto aos outros e  
84 que o Professor Nelson participou do clube da escada, foi brilhante aluno, participou  
85 excepcionalmente na pós-graduação. Professor Medronho acrescentou que o trabalho dele  
86 foi fundamental, ladeado por outros docentes e que hoje a faculdade tem um programa de  
87 clínica médica nota 7 e frisa o quanto é difícil tirar esta nota e que só a Faculdade e  
88 Campinas tem a nota máxima. Neste momento, o professor Medronho propõe uma  
89 comissão, composta por titulares, 1 (um) do departamento e 2 (dois) de outros  
90 departamentos e solicita voluntários. Professor Luiz Vidal se coloca como voluntário. A  
91 comissão será composta pelo professor Luiz Alfredo, Vera Halfoun e o professor Lapa. O  
92 professor Medronho faz uma observação lembrando que na Congregação de Julho foi  
93 aprovado, desde que a aposentadoria compulsória foi para 75 anos, agora o novo pré-  
94 requisito para agraciação de título de emérito é aposentaria na forma de lei. O professor  
95 Ledo sugere que algumas tarefas sejam atribuídas aos eméritos, além de vir à congregação,  
96 pois a contribuição dos eméritos é enorme e também para que seus talentos sejam  
97 aproveitados – aprovado; 4) Professor Antonio José apresenta Juliana Lustosa Torres. Dia  
98 que Juliana vem atuando na área de Medicina Preventiva, no internato de Saúde Coletiva  
99 onde vem atuando no módulo que vem sendo desenvolvido no Instituto de Epidemiologia.  
100 Além disso, é doutora em Saúde Pública pela UFMG e propôs recentemente um trabalho

101 aprovado sinalizando para o trabalho de docência e aceita pelo Programa de Saúde  
102 Coletiva. Além da integração com as linhas de pesquisa já do curso, existe uma nova linha  
103 voltada para saúde do idoso. Juliana é fisioterapeuta de formação, formada em 2009 pela  
104 UFMG. Juliana fala sobre seu doutorado sanduíche em Londres em sua linha de pesquisa  
105 na área de Epidemiologia da Saúde do Idoso e pretende seguir o estudo nessa linha; 3) -  
106 Acordo bilateral de reconhecimento e de revalidação de diplomas de graduação nas áreas  
107 da Medicina entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Federal do Rio de Janeiro –  
108 Relator: Prof. José Marcus Raso Eulálio. Professor recebe a palavra e discursa sobre o  
109 esforço realizado e mostra o acordo. Diz que no dia 12 de setembro o acordo histórico foi  
110 realizado e tramitou durante quase 2 (dois) meses. O acordo está sendo levado para Lisboa.  
111 Explica que a legislação mudou em Portugal em dois aspectos: 1. a forma que é feita a  
112 averbação do diploma. Enquanto Aqui no Brasil um carimbo é revalidado após assinatura da  
113 Reitoria, em Portugal é emitido um certificado. No meio do tramite a legislação portuguesa  
114 que define o certificado e o processo mudou. Por isso, contamos com a extrema boa  
115 vontade de Lisboa em modificar os termos do acordo para adaptação e foi aceito. O que  
116 proposto foi aceito pela Congregação; foi aceito de que o Brasil exige uma monografia e  
117 que aqueles que não tem uma monografia terão seu diploma validado na forma de uma  
118 licenciatura, para o brasileiro. Para o português o processo é programado para ser finalizado  
119 em 30 (trinta) dias a partir da apresentação dos documentos. A abertura se dará a partir do  
120 site da UFRJ e o da Universidade de Lisboa. A estrutura no site local está planejada.  
121 Dentro da parte de revalidação de diplomas no site da universidade haverá um link para o  
122 site local. A parte portuguesa do site será definida na visita oficial no dia 25 de novembro.  
123 Segue a leitura do texto: Procedimento 5. *“O requerimento para concessão de*  
124 *reconhecimento e revalidação é apresentado por cada graduado da universidade instruído*  
125 *pelos seguintes documentos: no caso dos requerimentos apresentados a universidade de*  
126 *Lisboa, requerimento dirigido ao reitor solicitando reconhecimento do grau acadêmico*  
127 *que é disponibilizado em formato digital no endereço eletrônico da universidade de Lisboa.*  
128 *2. Original de documento comprovativo da titularidade do grau acadêmico ao que é*  
129 *requerido o reconhecimento autenticado pelo consulado português no Brasil ou legalizado*  
130 *pelo sistema de **apostila da Convenção de HAIA**.* 3. *Um exemplar da dissertação ou*  
131 *trabalho final defendido ou relatório de estágio em formato digital quando o procedimento*  
132 *gerar um grau de efeitos ao grau mestre em Portugal. A não apresentação do exemplar*  
133 *permitirá ao postulante apenas a possibilidade de reconhecimento ao grau de licenciatura*  
134 *independentemente ao ano de atribuição de grau. Artigo 6: No caso da Universidade de*  
135 *Lisboa é emitido uma certidão nos termos previstos do artigo 19ª em decreto lei 66 de 2018*  
136 *de 16 de agosto que atestará que ao titular do diploma é reconhecido o grau de mestre ou*  
137 *licenciado consoante a presente ou não a dissertação referida no artigo 5º letra 1 deste*  
138 *acordo. ”.* Existe uma igualdade de direitos e 6 anos lá valem 6 anos aqui. Será realizada  
139 uma primeira viagem a Portugal com intuito de desenvolver e operacionalizar este acordo.  
140 Este desenvolvimento se dá através do acordo de dupla titulação no qual um aluno de  
141 Portugal fazendo 1 ano na UFRJ ou vice-versa haverá direito a diplomação em ambos  
142 países. Foi solicitado um estudo de cada currículo. Grandes diferenças: aqui há 4 anos de  
143 teoria e 2 anos de prática, 2 anos de internado. Lá tem 5 anos e 1 ano de prática. Os alunos  
144 de Lisboa estão fazendo 6 meses de estágio aqui. A ideia é juntar 6 meses de estágio com 6  
145 meses de internato para atingir o pré-requisito português. Os estudos iniciais foram  
146 apresentados a professora Gisele e ao professor Gil. Professora Gisele encontrou o  
147 professor Fausto em um Congresso, responsável pelas propostas lá e ele gostou de uma  
148 proposta em que o 5º ano deles possa ser feito em boa parte nas disciplinas do nosso 4º  
149 ano. O planejamento inicial é que os alunos da casa façam 2 (dois) anos de disciplinas no  
150 intercâmbio, pelo menos 1 (ano) lá. É aberta oportunidades a perguntas. Professor Gil faz  
151 um adendo e parabeniza a direção e fez um agradecimento especial ao professor José  
152 Marcus pela dedicação a esse convênio, que é somente para alunos UFRJ e destacou

153 como o programa pioneiro, pois é único na área de Medicina. O professor também destaca  
154 o fortalecimento da língua portuguesa. A seguir professora Vera Halfoun sugere uma  
155 discussão em torno do currículo e duração do curso de mestrado pela pós-graduação. A  
156 docente questiona a necessidade da duração deste título ser tão longa quanto um doutorado  
157 e o tempo gasto poderia ser melhor aproveitado e sugere uma possível integração com a  
158 graduação como alternativa. O Professor José Marcus informa que o diretor da faculdade  
159 propõe como evento inicial um seminário de graduação e de pós-graduação a acontecer em  
160 fevereiro com a vinda do diretor da Faculdade de Lisboa e com o diretor da casa para que  
161 haja discussão sobre graduação e pós-graduação. É passada a palavra ao professor Heitor  
162 que comenta sobre o que a professora Vera levantou. Já existe a possibilidade de entrar  
163 diretamente no doutorado após a graduação e salienta que a discussão é importante, mas já  
164 existe uma regulação nacional sobre o assunto. É retomada a palavra ao professor  
165 Medronho que enfatiza que o professor José Marcus e a professora Glauca irão a Portugal  
166 totalmente por seu próprio custo infelizmente e que isso é insustentável em longo prazo e  
167 os parabeniza pelo enorme esforço. A engenharia da universidade federal tem um convênio  
168 com a universidade do porto e existem entusiastas sobre a Medicina estabelecer também  
169 incluindo um professor que é um dos epidemiologistas mais conceituados da Europa e do  
170 mundo e que também é atualmente o presidente da Associação Internacional de  
171 Epidemiologia. 6) - Relatório de atividades da Comissão de elaborações de sugestões ao  
172 Regimento do HU – Presidida pela Professora Vera Halfoun ao que se refere à composição  
173 da Comissão do Conselho de Administração do HUCFF – com parecer do Professor  
174 Antônio Ledo. Professor Antônio Ledo informa que a comissão sugere a discussão da  
175 composição do conselho de administração nas congregações de Faculdade e na Escola de  
176 Enfermagem Ana Nery. Neste momento a professora Vera Halfoun toma a palavra e diz  
177 que houve alguns consensos fundamentais. 1º: que todas as unidades acadêmicas que  
178 tivessem disciplinas obrigatórias no HU deveriam ter um representante. A comissão de  
179 representação do hospital deveria ter uma câmara alta e com incumbência legislativa,  
180 jurídica e executiva da instituição e com isso todas as unidades acadêmicas deveriam fazer  
181 parte e que deveria ser composta por 70% de docentes e 30% de profissionais técnico-  
182 administrativos. No que não houve consenso é se deveria ser presidida pelo reitor, como  
183 atualmente e com a participação da decana ou não. Quem se posicionou a favor considera  
184 que a participação do reitor facilita a obtenção de recursos e resolução dos problemas do  
185 HU e quem foi contra, baseou-se no fato de que todas as câmaras altas não são presididas  
186 pelo reitor. O professor Luiz Felipe considera que há gente demais na composição e que o  
187 reitor não deveria estar presente até mesmo porque no caso de uma decisão do reitor cair  
188 numa instância inferior, e a decana tem toda a sua liberdade de ser mais próxima para  
189 resolver os problemas. Diz ainda que a Faculdade de Medicina como Unidade Acadêmica,  
190 atua como vigilante no que diz respeito ao funcionamento do hospital e no que diz respeito  
191 aos alunos graduandos e pós-graduandos, e a interferência deve ser neste sentido. O  
192 professor Alberto Schanaider diz que o Departamento de Cirurgia sugeriu que o Magnífico  
193 Reitor e o ilustre Decano, caso concordem, declinem da participação no Conselho  
194 Administrativo, pois, tratam-se de instâncias recursais, mas que a presidência deveria caber  
195 ao Diretor da Faculdade de Medicina, a exemplo de muitos outros hospitais universitários  
196 públicos, porquanto esta Unidade sempre exerceu o protagonismo, além da  
197 responsabilidade pela criação do HUCFF e de ser sua maior usuária. Este protagonismo vai  
198 permitir que a gestão funcione, tanto no aspecto administrativo e gerencial, quanto às  
199 divergências e às medidas tomadas por diretores que não atendam e interfiram com as  
200 diretrizes e finalidades da Faculdade de Medicina. Na atual composição do Conselho  
201 Administrativo do HUCFF atesta a participação da Escola de Enfermagem (com unidade  
202 hospitalar própria) e lembra que, nestas circunstâncias e por analogia, deveriam compor a  
203 representação do referido Conselho todos os Diretores(as) de outras Faculdades/Cursos que  
204 atuem no HUCFF (Odontologia, Nutrição, Psicologia, Farmácia, etc). Assim, em face da

205 ausência de critérios específicos e equânimes, o Departamento de Cirurgia sugere,  
206 categoricamente, que na composição do Conselho Administrativo do HUCFF haja  
207 representação dos Diretores(as), docentes e discentes oriundos apenas de Cursos de  
208 Graduação que desenvolvam mais de 50% das suas cargas horárias em atividades didático-  
209 pedagógicas no próprio HUCFF, escolhido pelos pares e homologado pelas respectivas  
210 Congregações. O Departamento propôs, ainda, a inclusão de dois representantes dos  
211 Professores Titulares da Faculdade de Medicina, eleitos pelos seus pares e homologados  
212 pela Congregação, a semelhança do que ocorre em diversos hospitais universitários de IES  
213 (ex: UFMG e USP). Por fim, o Departamento manifesta-se pela inclusão de um  
214 representante docente dos Chefes de Serviço da Divisão Médica, escolhido por seus pares e  
215 homologado pela Congregação da FM, porquanto este conhece e vivencia o dia a dia dos  
216 problemas assistenciais mais prevalentes do HUCFF. Professor Luiz Felipe defende a  
217 necessidade de simplificação e que deveria haver menos vagas na comissão, menos  
218 representantes de alunos e que a Diretora Adjunta de Graduação tem que estar presente e  
219 ressalta também a importância da participação do centro cirúrgico e que a extensão da  
220 proposta de 12 pessoas não era uma boa coisa. Neste momento, o professor Ledo defende  
221 que o conselho deve fortalecer o hospital e que deve ter representatividade. O representante  
222 discente, Eduardo comenta o parecer do departamento de cirurgia e crítica a ideia de  
223 reduzir a representatividade do corpo discente para 1 (uma), no mínimo deveria ter duas  
224 cadeiras discentes. Professora Vera retoma que essa composição não passará e apóia a ideia  
225 do professor Ledo sobre haver uma oficina para mais apreciação. Retomada a palavra, o  
226 professor Alberto Schanaider enfatiza que há assuntos que não foram devidamente  
227 solucionados por falta de participação da direção e afirma que a proporcionalidade da  
228 representação discente segue a lei vigente e reafirma a necessidade de amadurecimento da  
229 matéria Professor Luiz Antônio sugere que seja composta uma nova proposta. Professor  
230 Medronho sugere que ao invés do proposto pelo professor Luiz Antônio, que a comissão se  
231 reúna para fazer um arrazoado das contribuições e saber se a Escola de Enfermagem  
232 também irá apresentar as contribuições e a comissão sistematiza todas as contribuições e  
233 convoque uma oficina de trabalho para que todos se debrucem sobre esse assunto. Professor  
234 Medronho diz que irá conversar com a Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery. O  
235 professor Medronho saúda a presença do novo chefe do Departamento de Ginecologia e  
236 Obstetrícia, professor Gutemberg, que já foi diretor do Instituto de Ginecologia, e o  
237 Professor Marco Antonio Brasil que atualmente é chefe do Departamento de Psiquiatria e  
238 Medicina Legal que durante anos esteve à frente do serviço de Psiquiatria e Psicologia  
239 Médica do HUCFF. Em seguida destacou a importância das conexões entre os institutos  
240 para enfrentar os desafios de evolução da ciência. 1) Homologação das Atas de 11/09/2018  
241 e 10/10/2018 – homologado. 2) Balanço das ações realizadas pela Faculdade de Medicina  
242 para a visita da comissão do INEP/MEC de revalidação de reconhecimento do curso de  
243 Medicina – Professora Gisele Pires Viana. Professor Gil relata o cancelamento da visita por  
244 volta de 6 horas antes e a UFRJ enviou um ofício pedindo explicação formal do MEC do  
245 porque da suspensão e ainda não houve resposta e aparentemente é uma rotina do MEC  
246 marcar e suspender e os pré-requisitos estão sendo reavaliados. Há um número de docentes  
247 com alguma pendência com a documentação e até agora e será enviada a lista a cada chefe  
248 de departamento. Somente o departamento de Patologia está em situação ok. Em 1999 o  
249 curso recebeu apenas em dois ou 3 itens avaliação B e nos demais A. Professor Luiz  
250 Alfredo acredita que a suspensão é uma oportunidade e propõe que a CPA (Comissão  
251 Própria de Avaliação) aplicasse o instrumento novo para que haja uma auto avaliação do  
252 mesmo com o antigo e comparação dos resultados. Na visão do professor alguns itens dos  
253 instrumentos prejudicariam. Professor Ledo apóia a ideia e complementa que deveria haver  
254 uma comissão permanente que prosseguiria com o processo avaliatório a fim de manter a  
255 qualidade, o histórico de avaliação, o impacto do currículo novo e qual a progressão  
256 temporal. Professor Sérgio endossa a ideia e a criação de um seminário para mostrar o

257 painel da comunidade. Por fim professora Flávia também concorda com a ideia da criação  
258 de uma comissão e de um seminário, porque nem todo mundo sabe o status e está tão  
259 consciente da importância da visita. Professor Medronho apresenta uma proposta de  
260 penalização aos docentes inadimplentes e quanto às solicitações dos docentes, inclusive de  
261 progressão funcional, enquanto estiverem com pendência. Professor Gil cita que não seriam  
262 autorizados nenhuma atividade de afastamento em congressos por certo período. Professor  
263 Medronho frisa que os colegas que viajam sem direito a afastamento estão sujeitos a  
264 sanções e se sofrerem acidente grave ou fatal não haverá direito a pensão ao cônjuge e que  
265 já houve situação como está e destaca também que no setor privado acarreta em demissão.  
266 Professor Sérgio coloca que neste momento de ataque à universidade pública essa atitude é  
267 inaceitável. Professor Medronho também fala de sua indignação com pessoas que ao invés  
268 de servir ao público se servem do público. Professor Alberto Schanaider sugere que antes  
269 da proposta ser submetida à Congregação para votação haja uma consulta à Procuradoria  
270 acerca da legalidade da mesma. Professor Medronho aceita a sugestão da consulta e sugere  
271 que caso alguma medida seja ilegal será suprimida e a matéria será submetida à votação na  
272 próxima congregação; 7 - Proposta de Criação da Premiação por Mérito Acadêmico  
273 concedida pela Faculdade de Medicina da UFRJ – Relator: Prof. José Roberto Lapa e Silva  
274 – APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES DOS DEPARTAMENTOS; Professor Alberto  
275 inicia com a leitura o texto: *“o corpo deliberativo se reuniu no dia 30 de outubro e discutiu  
276 a proposta de criação do mérito acadêmico e entendeu que a premiação deva ser uma  
277 estratégia de incentivo às inovações didático-pedagógicas no processo de ensino e  
278 aprendizado e que façam diferença na formação médica, de modo que possa valorizar os  
279 docentes que atuem de forma interdisciplinar objetivando integração de conhecimentos de  
280 várias áreas dos cursos da Faculdade de Medicina. Entende, ainda, que a participação do  
281 corpo discente seja essencial nas comissões avaliadoras de premiação e por fim, sugere  
282 que a pós-graduação lato sensu, em Residência Médica ou residência multiprofissional,  
283 seja incluída na categoria de forma a valorizar os docentes que se dedicam,  
284 conjuntamente, à formação de residentes”*. Aberta sessão de dúvidas. Então o professor  
285 Schanader solicita o esclarecimento se haverá algum incentivo além da outorga da medalha.  
286 Professor Medronho responde que a inicialmente a ideia era essa, mas o custeio das  
287 passagens passou a ser do SCDP e as restrições orçamentárias foram muito diminuídas. O  
288 professor Alberto continua questionando sobre as métricas e sugere incrementos a eles e  
289 que na Graduação o reconhecimento de docentes pelos alunos, homenageados por ocasião  
290 da formatura, poderia ser considerado. Além disto, um critério qualitativo na Pós-  
291 Graduação poderia incluir os professores que orientaram teses premiadas pela CAPES.  
292 Afere que o texto submetido à Congregação não é claro o suficiente para definir se um  
293 docente poderia ser premiado, no mesmo ano, mais de uma vez em categorias diferentes, ou  
294 em anos consecutivos na mesma categoria. Comenta que haverá dificuldade para avaliar  
295 critérios de equidade no que tange à produção intelectual, haja vista perfis de produtividade  
296 muito diferentes entre os docentes da Unidade. O docente sugere que um professor não  
297 possa ser premiado em mais de uma categoria no mesmo ano e só poderia ser premiado em  
298 uma mesma categoria em anos alternados, porquanto a lógica do prêmio seria manter, com  
299 abrangência, o corpo docente motivado. Neste momento o professor Ledo levanta que 3  
300 categorias: uma para graduação, uma para pós e uma para extensão não são suficientes  
301 tendo em vista o grande número de gente merecedora, mas que os critérios propostos pelo  
302 Professor Schanaider são interessantes. Por fim professor Medronho afirma a necessidade  
303 de elencar uma comissão para tratar e o solicita ao professor Alberto que a presida. O  
304 professor Alberto sugere que seja submetida à votação na próxima Congregação. O  
305 professor Medronho se retira em razão da reunião do Conselho de Administração do HU  
306 por razão de questões do interesse da faculdade e o professor Gil o substitui na presidência  
307 da reunião. 8 – Avaliação de estágio probatório: 8.a) Melina Marques Vieira –  
308 Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Relator: Professor – Professor

309 Heitor Sifert – parecer favorável – aprovado; 8.b) Felipe Monte Cardoso – Departamento  
310 de Medicina de Família e Comunidade – Relator: Professor Guilherme Santoro Lopes -  
311 parecer favorável – aprovado; 8.c) Professor Luiz Eduardo Cardoso – Departamento de  
312 Ortopedia – Relator: Professor: Haroldo V. de M. Junior – retirado de pauta em virtude da  
313 ausência do relator; 8.d) Professor Pietro Mannarino – Departamento de Ortopedia –  
314 Relator: Professor Shiro Tomita – parecer favorável - aprovado; 9 – Termo Aditivo ao  
315 Acordo de Cooperação nº 18/2017 entre a Secretaria Municipal de Saúde – RJ E A UFRJ –  
316 a fim de execução do programa de Estimulo às atividades de Pesquisa em APS, em parceria  
317 com a SMS-SAP/RJ e a UFRJ – Mestrado profissional da FM/HESFA – Relator: Professor  
318 Antonio Egidio Nardi - parecer favorável – aprovado; 10 – Abertura de Turma: 10.1.  
319 Turma nº 17 – Curso de Especialização em Dermatologia – Relator: Professor José Carlos  
320 O. Moraes – retirado de pauta; 10.2. Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna  
321 (CAMI) – Relatora: Professora Carolina Alonso - parecer favorável – aprovado; 11-  
322 Criação de Disciplina Optativa – Terapia Ocupacional: 11.a) Atividades, Afrocentricidade,  
323 Negritude e Terapia Ocupacional – Relatora; Professora Maria Tavares Cavalcanti - parecer  
324 favorável – aprovado; 11.b) Laboratório de Atividades Afrocentradas – Relator: Professor  
325 Antonio Carlos P. Carvalho - parecer favorável – aprovado; 11.c) Saberes e Ocupações  
326 Tradicionais – Relator: Professor Afranio Kritski - parecer favorável – aprovado; 12 –  
327 Alteração de carga horária: 12.a) Professor Maria de Fatima S. de Andreazzi –  
328 Departamento de Medicina Preventiva – 40 para 40 DE – Relator: Professor: Alberto  
329 Schanaider - parecer favorável – aprovado; 12.b) Professor José Carlos Pando Esperança -  
330 Departamento de Patologia – Relator: Professor Gutemberg Leao de A. Filho – retirado de  
331 pauta para acréscimo de documentos; 12.c) Professora Juliana Lustosa Torres –  
332 Departamento de Medicina Preventiva – 40 para 40 DE - Relatora: Professora Flávia Lucia  
333 Conceição - parecer favorável – aprovado; 13 – Mudança de lotação do Departamento de  
334 Medicina Preventiva para o Núcleo de Bioética e Ética Aplicada – NUBEA – Professoras  
335 Marisa Palácios da Cunha e M. de Almeida e Kátia Regina de Barros Sanches – Relator:  
336 Professor Jorge Fonte de Rezende - parecer favorável – aprovado; 14 – Licença  
337 Capacitação – Professora Ana Paula Martins Cazeiro – Departamento de Terapia  
338 Ocupacional – 02/01/2019 a 02/03/2019 – UNICAMP – Relator: Professor: Luiz Alfredo  
339 Vidal - parecer favorável – aprovado; 15 – Licença para Qualificação Profissional /  
340 Doutorado – Eduardo de Souza Martins Fernandes – Departamento de Cirurgia – 24 meses  
341 – 08/10/2018 a 08/10/2020 – Relator: Professor Edson Marchiori – retirado de pauta em  
342 virtude de ausência do relator; 16 – Progressão funcional – Professora: Lenita Zajdenverg –  
343 Departamento de Clínica Médica – Adjunto IV para I, Associado I a Associado III - 17 –  
344 Afastamento do País – Marcos Pereira Rebel – Departamento de Fisioterapia – Período:  
345 12/12/2008 a 16/12/2018 – Treinamento de Avaliador Clínico Roche – Miami, EUA –  
346 parecer favorável da professora Silvana Frota – aprovado. Extra pauta: 1 - Criação de  
347 disciplina optativa PINC 1, 2, 3, 4 e 5 do departamento de Terapia Ocupacional – Relator:  
348 Professor Clynton Correia - parecer favorável – aprovado; 2 - Homologação de resultado da  
349 Promoção à Professor Titular do Departamento de Pediatria - Professor Marcelo Gerardim  
350 Poirot Land - aprovado; 3 - Moção do Departamento de Medicina de Família contra a  
351 desestruturação do TSF da estratégia de Saúde da Família - apresentado pela professora  
352 Vera Halfoun - *A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro vem*  
353 *a público prestar total apoio a manutenção das equipes e clínicas da Estratégia de saúde*  
354 *da Família , enquanto política que garante acesso universal e saúde para todos como*  
355 *direito garantido na constituição de 1988 , pelo sistema único de saúde/SUS. A atual*  
356 *confirmação da ESF no município do Rio de Janeiro demonstra a viabilidade de uma*  
357 *prática resolutiva e com qualidade, de mais de 90% das demandas existentes. Desta*  
358 *forma se posiciona radicalmente contra qualquer proposta de desmonte das atuais equipes*  
359 *de saúde da Família e suas respectivas clínicas, o que acarretará redução de cobertura e*  
360 *diminuição do financiamento público dirigido a Atenção Primária à Saúde, pelo município*

361 *do Rio de Janeiro para o pleno funcionamento do SUS. Outrossim, a Faculdade de*  
362 *Medicina da UFRJ considera a expansão das clínicas da família de 3% de cobertura em*  
363 *2006 para 75% de cobertura em 2016, uma importante oportunidade de inserção de alunos*  
364 *de graduação e pós-graduação neste cenário de ensino aprendizagem. Temos estagiando*  
365 *nestas clínicas, por semestre letivo, 130 alunos do quinto e sextos anos e 100 alunos do*  
366 *terceiro período, distribuídos em 18 clínicas da família. Está vivência que integra ensino e*  
367 *serviços de saúde, tem sido fundamental para a formação de médicos de boas práticas,*  
368 *segundo os princípios da Estratégia de Saúde da Família. aprovado; Não havendo mais*  
369 *nada a tratar o professor Gil encerra a reunião.*

370

371

372

373

374 Homologada em 20/03/2019.

375

376

377